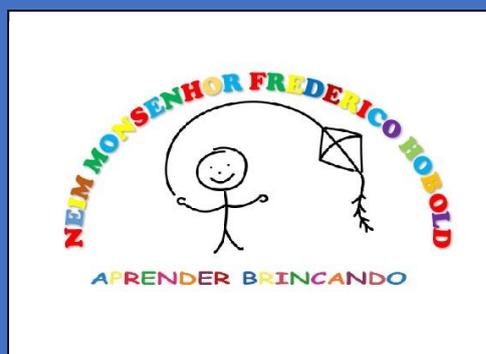




PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil -
NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil
NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

“ O NEIM estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de crianças, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e /ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.”

**FLORIANÓPOLIS
Novembro de 2020**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Comitê Estratégico de Retorno as Aulas no Município de Florianópolis.

Maurício Fernandes Pereira – Representante da Secretaria de Educação (PMF)

Ana Cristina Vidor – Representante da Secretaria de Saúde (PMF)

Emerson de Jesus Duarte – Representante do Conselho Municipal de Saúde

Carlos Veloso - Representante da Assistência Social (PMF)

Ana Patrícia Tavares – Representante da Secretaria Municipal de Administração (PMF)

Rubia Eneida Holz – Representante dos Profissionais e Trabalhadores de Educação (PMF)

Vera Regina Simão Rzatki – Conselho Municipal de Educação

Carin Deichmann – Representante das Escolas da Rede Estadual

Claudio Moreira – Representante das Escolas da Rede Privada

Ester Varela – Representante dos Estudantes da Educação Básica

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



**Plano de contingência aplicável a
NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD**

SCHEILA XAVIER SILVEIRA

Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM Monsenhor Frederico Hobold:

DIREÇÃO: SCHEILA XAVIER SILVEIRA

PROFESSORES: ELAINE CRISTINE GAMBA

PAIS: ANA PAULA GONZAGA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: SIRLEI DIAS DA SILVA (TERCEIRIZADA)

APOIO/ALIMENTAÇÃO: ANDRÉIA (NUTRICIONISTA - SEPAT)

APOIO/LIMPEZA: FÁBIO (RESPONSÁVEL - ORBENK)

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	10
4.1. Objetivo Geral	10
4.2. Objetivos Específicos	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1. Ameaça(s)	11
5.2. Caracterização do Território	13
5.3. Vulnerabilidades	15
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	20
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	63
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	65
7.3.1 Dispositivos Principais	65
7.3.2 Monitoramento e avaliação	66

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela

suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar

e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Monsenhor Frederico Hobold, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Monsenhor Frederico Hobold obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

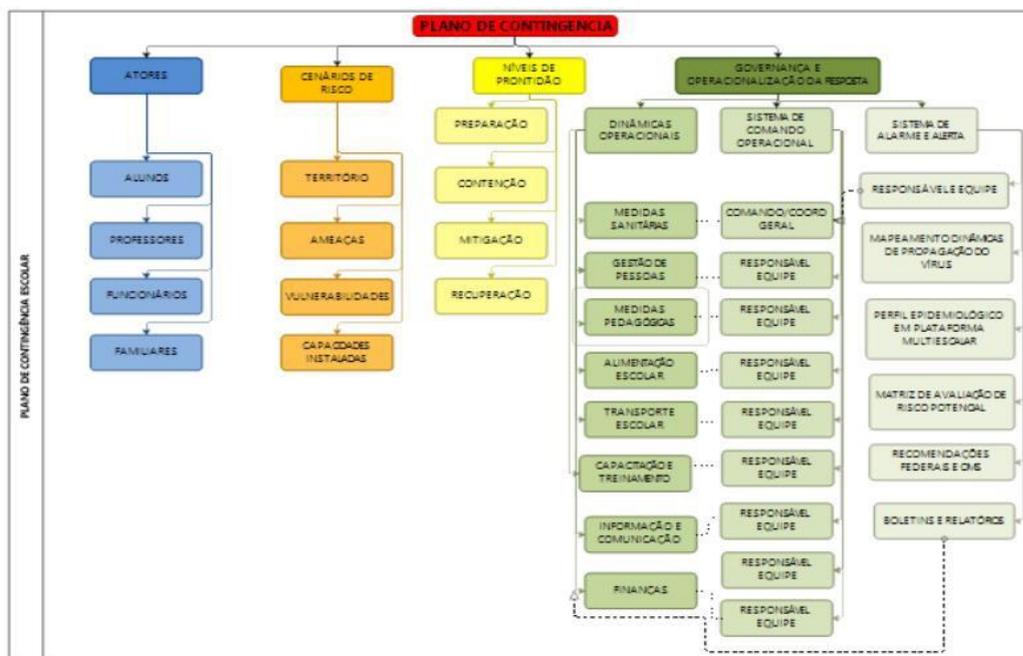


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público-alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade escolar que terão atendimentos e que circulam pelos ambientes do NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua pauta pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

- Assegurar a continuidade das ações educativas, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 . Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS¹, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte)

em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar.

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Rua José Kumakola nº 100, Costeira do Pirajubaé / Florianópolis/ Santa Catarina / Brasil. Atendemos atualmente 141 (cento e quarenta e uma) crianças e famílias.

Os moradores da comunidade são oriundos do Ribeirão da Ilha, Paulo Lopes, Pinheira, Garopaba e Tapera. Atualmente devido à grande migração, há famílias do interior de Santa Catarina, como também de outros estados como: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará e outros. As atividades remuneradas exercidas pelos pais são as mais variadas possíveis: prestação de serviços, funcionalismo público, comércio, serviços domésticos e autônomos. A renda familiar em média é de dois salários-mínimos. A organização familiar é a mais diversa possível, onde algumas famílias são estruturas apenas pelo pai e filhos ou mãe e filhos, ou até avós e netos, contudo ainda predomina a estrutura familiar de pai, mãe e filhos. O atendimento se faz das crianças do bairro da Costeira, dos bairros do entorno e alguns do sul da Ilha.

Nossa unidade hoje atende desde o grupo 1 até grupo 6, conforme quadro abaixo:

Grupos 2020

GRUPO	NÚMERO DE CRIANÇAS
GRUPO 1	20 (10 integrais, 5 matutino, 5 vespertino)
GRUPO 2	15 integrais
GRUPO 3A	16 (14 integrais, 1 matutino, 1 vespertino)
GRUPO 3 B	20 (10 integrais, 5 matutino, 5 vespertino)
GRUPO 4	23 (17 integrais, 3 matutino, 3 vespertino)
GRUPO 5/4	30 (20 integrais, 5 matutino, 5 vespertino)
GRUPO 5/6	22 (19 integrais, 1 matutino, 2 vespertino)

E para 2021 continuaremos atendendo estes mesmos grupos etários, a saber: G1, G2/3, G4/3A, G4/3B, G5/4, G5/6, G6/5.

PREVISÃO DE GRUPOS 2021

UNIDADE EDUCATIVA: NEIM MONSENHOR FREDERICO HOBOLD										
GRUPOS	QUANTIDADE DE GRUPOS	CAPACIDADE DA SALA DE ATENDIMENTO	VAGAS						TOTAL	OBSERVAÇÕES (CAMPO A SER PREENCHIDO NA MICRORREGIONAL)
			REMATRÍCULA			MATRÍCULA NOVA				
			MAT	VESP	INT	MAT	VESP	INT		
G1 Sala 1	01	15	0	0	0	5	5	10	20	
G2/3 Sala 2	01	15	2 (G3)	3(G2)	10 (G2)	3	2	0	20	
G4/3A Sala 6	01	20	1 (G3) 1 (G4)	2 (G3)	6 (G3) 11 (G4)	1	1	0	23	
G4/3B Sala 4	01	20	2 (G3) 1 (G4)	3 (G3) 1 (G4)	4 (G3) 12 (G4)	1	0	0	24	
G5/4 Sala 5	01	23	3 (G5)	3 (G5)	7 (G4) 12 (G5)	1	1	0	27	
G5/6 Sala 3	01	25	4 (G5)	2 (G5) 2 (G6)	7 (G5) 14 (G6)	0	0		29	
G6 Sala 7	01	22	2	2	20	0	0	0	24	
TOTAL	07	140 (sendo 113 vagas integrais + 27 matutino + 27 vespertino)	16	18	103	11	9	10	167	

Atende-se atualmente 141 CRIANÇAS, tendo como previsão para 2021 o atendimento para 167 crianças (140 integrais mais 27 parciais) .

O horário de atendimento: 07:30 - 18:30 (período integral), 07:30 - 13:00 (matutino), 13:00 - 18:30 (período vespertino)

O nosso quadro atual de profissionais por função é o seguinte: 1 MERENDEIRA de 40hs e 2 MERENDEIRAS de 30hs; 2 AUXILIARES DE LIMPEZA de 40hs e 1 AUXILIAR DE LIMPEZA de 30hs; 1 DIRETOR de 40hsA; 1 SUPERVISORA ESCOLAR de 40hs; 5 PROFESSORAS de 40hs; 4 PROFESSORAS de 20hs; 5 PROFESSORAS AUXILIARES DE ENSINO de 40hs; 14 AUXILIARES DE SALA de 30hs; 1 PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE 20hs; 1 PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE 10hs; 2 PROFESSORAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO de 40hs; 1 PROFESSORA

READAPTADA de 20hs; 1 AUXILIAR DE SALA READAPTADA de 30hs; 2 AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS READAPTADOS de 40hs.

É importante destacar que a Unidade tem em seu entorno áreas de vulnerabilidade, bem como fica em frente da EBM Anísio Teixeira que está desativada desde maio de 2019. Nesse sentido reiteramos a importância na recontração de um vigilante, pois desde 2016 estamos sem esse profissional.



Imagem da fachada do NEIM Monsenhor Frederico Hobold. Acervo da Unidade(outubro - 2020)

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Monsenhor Frederico Hobold toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a

promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de Fake News e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos etários de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas (4 meses à 6 anos) que em ações no cuidado e educação exigem aproximação corporal (contato físico entre as crianças e com as crianças e os profissionais);

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, constantemente saturados, frequentados pelos profissionais, famílias e crianças ;

j) horário único de acesso ao atendimento das crianças, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas, mesmo reduzindo o número de crianças por grupo diante do número total de crianças da Unidade Escolar;

k) horários de utilização do sala referência para os vários grupos de crianças para atender os diferentes momentos de alimentação (lanche da manhã, almoço ou lanche da tarde e janta) causando possível aglomeração, mesmo reduzindo o número de crianças por grupo diante do número total de crianças da Unidade Escolar;

l) horários de utilização dos parques para os vários grupos de crianças para atender os diferentes momentos de contato com a natureza, brincadeiras em espaços externos, causando possível aglomeração, mesmo reduzindo o número de crianças por grupo diante do número total de crianças da Unidade Escolar e do espaço externo reduzido;

m) necessidade de contratação de 2 funcionários de 30hs (matutino e vespertino) para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) necessidade de uma sala sem atendimento para ficar com as crianças que precisam ser afastadas caso tenham suspeita de Covid;

o) necessidade de contratação de servidores para ficarem com os casos suspeitos;

p) necessidade de contratação de 2 Vigilantes (dias alternados);

q) necessidade de contratação de 2 profissionais de 30hs (1 matutino e 1 vespertino) para ficarem responsáveis em aferir temperatura na entrada e higienização das mãos;

r) necessidade de contratação de 2 profissionais auxiliares de limpeza de 20hs (1 matutino e 1 vespertino) e 1 profissional auxiliar de limpeza de 40hs para poder ajudar na limpeza

de parque, brinquedos, espaços externo e interno (banheiros, trocadores, salas referências, secretaria e outros);

s) necessidade de contratação 2 merendeiras 40 hs devido a higienização dos alimentos, ações de alimentação das crianças na sala referência;

t) a Unidade Escolar está passando por uma reforma estrutural geral nos espaços externos e internos, com previsão de término: dos espaços internos em fevereiro 2021 e os espaços externos em junho de 2021;

u) colocar nas mesas sextavadas barreiras de acrílicos, para poderem se alimentar, tendo em vista que é impossível o distanciamento de 1,5m;

v) falta de espaço específico para destinação dos materiais que serão retirados das salas de referência (cortinas, almofadas, brinquedos);

w) falta de utensílios de cozinha: potes com tampas; copos (aço inox ou descartável); pratos (para alimentação em geral incluindo o lanche) e talheres, que permitam o uso individualizado das crianças e higienização para reutilização a cada novo grupo;

x) fornecimento de tapetes sanitizantes para todos os acessos a Unidade Escolar(sala administrativa, salas referências, sala multimeios, cozinha e demais ambientes de circulação;

y) testagem de Covid em todos os profissionais antes do retorno e sempre que houver casos confirmados na U.E, com fechamento da Unidade Escolar em caso de 2 casos confirmados.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Monsenhor Frederico Hobold considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) existência de um posto de saúde local próximo a Unidade Escolar;
- b) existência de Associação de Pais e Professores (APP);
- c) existência do Conselho Escolar;
- d) criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

Capacidades a instalar/contratar

- a) efetiva parceria intersetorial (com o posto de saúde local; assistencial social; atendimento psicológico; DEI; DGE; GOMPE; DIPED; DIOP; NUFPAEI);

b) necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;

c) necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;

d) necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno do atendimento presencial;

e) estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

f) ter disponível protocolo de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados em parceria com o posto de saúde local;

g) desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

h) disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;

i) contratações supracitadas no item 5.3(vulnerabilidades).

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados</p>	

para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando- a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 1) Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 2) A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanentemente	A contratar, conforme item 5.3 (q)	Álcool gel 70% Ter o dispositivo de pé do álcool gel.	Recebido da PMF Contratação PMF Dispositivo de álcool em gel PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, outros.	Permanentemente	Comissão Escolar e Equipe Diretiva	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da Unidade Escolar)	Diariamente	A contratar, conforme item 5.3 (q)	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos.	Unidade Educativa	Permanentemente até chegada do responsável pela criança	A contratar, conforme item 5.3 (q)	Em Ambiente específico para o isolamento. Necessidade uma sala referência sem atendimento de grupo. Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	PMF

Rastreamento de contatos	Unidade Escolar	Ao confirmar um caso	Responsável PSE na Unidade A definir	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Rastreamento de suspeita de contágio dos servidores	Unidade Escolar	Na suspeita de casos, testagem imediata	PMF	Identificar casos suspeitos e afastá-los preventivamente	PMF – responsabilizar pelo gastos médicos e medicamentos
Realizar a higiene de todos os ambientes e materiais antes do retorno ao atendimento presencial.	Unidade Escolar	Antes do retorno	Auxiliares de serviço gerais terceirizados	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF
Disponibilizar álcool em gel em diversos ambientes da unidade educativa.	Portão, porta de acesso ao prédio, entrada nas salas referências, corredores, banheiros, secretaria, na sala referência, sala dos professores, cozinha, parques	Antes do retorno e permanentemente	Comunidade Escolar	2 suporte para álcool para ser acionado com o pé; 40 Suportes de parede para colocar álcool em gel.	Recebido da PMF
Realizar a higiene de todos os brinquedos e materiais conforme orientações realizadas no treinamento aos profissionais.	Brinquedos de sala, brinquedos de parque, materiais pedagógicos de	Após uso de cada grupo em cada turno nas salas referências e cada troca de grupo nos parques.	Auxiliares de serviço gerais terceirizados A contratar, conforme item 5.3 (r)	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF

	sala, materiais pedagógicos externos.				
Realizar a limpeza dos banheiros com mais frequência, bem como, os acessórios das instalações sanitárias, conforme orientações realizadas no treinamento.	Banheiros: vasos sanitários, descarga, pia, torneira, maçanetas, espelho, chão, interruptor.	Após cada a cada uso.	Auxiliares de serviço gerais terceirizados, exclusivos para higienizar os banheiros A contratar, conforme item 5.3 (r)	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF
Higienizar após cada contato os pontos de acesso a unidade, como portão, portas e maçanetas.	Portão e portas de acesso	Após cada contato	Auxiliares de serviço gerais terceirizados. A contratar, conforme item 5.3 (r)	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF
Reforçar os cuidados de higiene com os equipamentos de uso coletivo na secretaria da unidade, sala dos professores.	Computadores, teclados, mouse, impressora, telefone, garrafa térmica, micro-ondas, geladeira.	Após cada contato	Auxiliares de serviço gerais terceirizados	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF
Higienizar todos os materiais e brinquedos (lápiz, canetinhas livros, colchonetes, fronhas, lençóis)	Unidade Escolar	A cada período de 4hs	Auxiliares de serviço gerais terceirizados. A contratar, conforme item	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF

utilizados pelos adultos e crianças durante o cotidiano.			5.3 (r)		
Realizar a higienização dos ambientes (Maçanetas, interruptor, superfícies, mesas, cadeiras, bancos, banheiros e outros)	Unidade Escolar	No mínimo em cada troca de turno de atendimento ou quando necessário.	Auxiliares de serviço gerais terceirizados. A contratar, conforme item 5.3 (r)	Com produtos de limpeza específicos para desinfecção ao Coronavírus	Recebido da PMF
Fazer marcações nos espaços externos e internos na entrada e saída das crianças.	Unidade Escolar	Permanentemente	Comissão Escolar	Em frente a cada porta de acesso das salas referências.	PMF
Realizar sanitização de todos os espaços coletivos internos e externos, através de assepsia com ozônio.	Unidade Escolar	Permanentemente	PMF/Empresa Especializada	Realizar semanalmente por meio de contratação de empresa especializada.	PMF

Higiene Pessoal: Servidores, Famílias e Crianças

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Os Profissionais					
Será obrigatório o uso de face shield (escudo facial idem usado na saúde), máscara cirúrgica/ descartável e avental descartável.	U.E	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	Guardar as máscaras ao chegar na unidade (quando for de tecido) em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas a fim de evitar a contaminação do ambiente. Na unidade usar somente máscara descartável.	PMF

				<p>Em nenhuma situação o face shield (escudo facial idem usado na saúde) será considerado substituto da máscara.</p> <p>Trocar as máscaras a cada 2 horas ou cada vez que estiverem úmidas.</p> <p>Trocar o avental a cada turno ou sempre que entrar em contato com alguma secreção, (espirro, saliva, urina, fezes, lágrimas).</p> <p>Descartar as máscaras e aventais em local correto, conforme orientações do treinamento.</p> <p>Na falta do fornecimento dos materiais de EPIs (incluindo as luvas), o atendimento deverá ser suspenso, até que volte a entrega desses materiais.</p>	
Higienizar as mãos frequentemente.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	<p>Após o contato com cada criança, principalmente antes e após as trocas de fraldas e ao auxiliar as crianças no uso do banheiro e na alimentação.</p> <p>Manter as unhas curtas ou aparadas.</p> <p>Complementando, os cabelos presos e evitar ao máximo adornos (brincos, anéis, laços, pulseiras e outros).</p>	Sem custo
Armazenar os alimentos individuais, em local	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	No caso de serem acondicionados na geladeira, os alimentos devem estar armazenados em potes individuais e	PMF álcool 70%

próprio para cada servidor.				devidamente identificados, higienizados com álcool 70%.	
Higienizar regularmente os aparelhos celulares e óculos	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	Evitar deixar nas superfícies e higienizar sempre que necessário.	Sem custo
Organizar materiais de uso individual (lápiz, canetas)	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	Para fins de registros, comunicação e outros procedimentos.	PMF
Orientar, incentivar e acompanhar as crianças na higiene de suas mãos.	Unidade Escolar	Permanentemente	Profissionais Docentes	Com água e sabonete líquido e secar em toalha de papel. E álcool em gel 70%	PMF
Estar atentos a troca de máscaras das crianças.	Unidade Escolar	Permanentemente	Profissionais Docentes	Máscaras descartáveis para as crianças, no caso de as famílias não terem condições e, em caso emergencial, na insuficiência de máscaras enviadas pelas famílias.	PMF

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
As Famílias e Crianças					
É obrigatório o uso de máscara para acessar o espaço da unidade	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias e Crianças	Para as crianças maiores de 2 anos de idade é obrigatório o uso de máscara. Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento.	Famílias e PMF

Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ela um tempo maior gradativamente.	Unidade Escolar	Antes do retorno e permanentemente	Famílias e Crianças	A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara.	Famílias
As crianças ao entrarem na unidade, devem trocar a máscara após o deslocamento de casa e no seu retorno	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias e Crianças	Trocando antes de adentrar e ao sair na Unidade Escolar	Famílias
Enviar na mochila uma quantidade de máscaras por criança, que seja suficiente para garantir a troca nas condições estabelecidas acima.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias e PMF	Envio de no mínimo de 4 máscaras por crianças, enviadas devidamente higienizadas em saco plástico transparente (não utilizar sacolas de supermercado, pelo risco de contaminação) por turno de atendimento. Sacos plásticos transparente para armazenamento das máscaras utilizadas ao longo do turno.(item que será solicitado à PMF)	Famílias e PMF
Lavar as máscaras de tecido utilizadas pelas crianças conforme orientações sanitárias.	Na residência	Permanentemente	Famílias	Lavar as máscaras diariamente, após o uso na Unidade Escolar, mantendo assim sempre higienizadas.	Sem custo
Identificar as máscaras das crianças com o nome.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias	Caneta de tecido, bordado...	Sem custo
É proibido trazer brinquedos de casa.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias e Crianças	Os brinquedos disponibilizados para as crianças serão somente os da Unidade	Sem Custo

Higienizar as mãos com álcool em gel 70% ao entrar e sair da unidade.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias e Crianças	Álcool gel 70% disponível para a higienização no acesso/saída da Unidade.	PMF
Evitar a permanência das famílias no interior da unidade.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias	Caso seja necessário, é imprescindível considerar os protocolos sanitários de distanciamento e higiene, assim como, prever um planejamento de horários escalonados de entrada e saída e de fluxo de acesso à unidade, entre outros.	Sem custo
O uso de mochila deverá ser restrito aquelas de material plástico.	Unidade Escolar	Permanentemente	Famílias, Crianças e Profissionais Docentes	Considerando que as mochilas de plásticos têm a higienização mais facilitada. Higienização com álcool em gel 70% ao entrar na sala referência.	PMF – álcool em gel 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Unidade Educativa					
Orientar toda comunidade educativa, sobre a higienização das mãos.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Comunidade Escolar	Profissionais, crianças e famílias devem usar álcool em gel 70%, quando da entrada e saída da unidade educativa. Solicitar cartazes ilustrativos, da Secretária da Saúde e órgãos competentes.	PMF (material explicativo)
Orientar a comunidade escolar que as máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Comunidade Escolar	A máscara deve ser usada de modo que cubra a boca e nariz, e fique ajustada à face. Solicitar cartazes ilustrativos, da Secretária da Saúde e órgãos	PMF (material explicativo)

				competentes.	
Orientar que evitem o contato na face como um todo.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Comunidade Escolar	Caso a máscara precise ser ajustada, fazer pelas laterais e após a higienização das mãos. Solicitar cartazes ilustrativos, da Secretária da Saúde e órgãos competentes.	PMF (material explicativo)
Orientar sobre a retirada da máscara.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Comunidade Escolar	A mesma deverá ser colocada em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas, de modo a não contaminar o ambiente. Solicitar cartazes ilustrativos, da Secretária da Saúde e órgãos competentes.	PMF (saco plástico e material explicativo)
Fica proibido uso de toalhas de tecido para secar as mãos e rosto.	Unidade Escolar	Permanentemente	Profissionais Docentes e Crianças.	Nos casos de utilização de toalhas de banho, estas devem ser utilizadas individualmente e lavadas após cada uso	Sem custo.
Manter janelas e portas sempre abertas.	Unidade Escolar	Permanentemente	Profissionais Docentes	Todos os espaços precisam ser arejados e ventilados, mesmo ao utilizar ventiladores e ar-condicionado.	PMF

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade/ Responsáveis.	Unidade Escolar	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	PMF	Através de Formulário próprio que será solicitado à PMF (junto ao setor jurídico da PMF).	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	Unidade Escolar	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Com base na devolutiva de pesquisa junto às famílias sobre o interesse do atendimento às crianças de modo presencial e não presencial. A formação dos grupos considerará o número total de crianças matriculadas nos grupos conforme o escalonamento previsto no protocolo. Enviar formulário de pesquisa.	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração.	Unidade Escolar	Diariamente Estabelecer horários variados. 1ª Semana – Grupo 6/5 2ª Semana Grupo 5/6 3ª Semana Grupo 5/4 4ª Semana Grupo 4/3A 5ª Semana Grupo 4/3B 6ª Semana Grupo 2/3 7ª Semana Grupo 1	Equipe Diretiva	Grupo 6/5 – sala 7 Entrada pelo refeitório Grupo 5/4 - sala 5 Entrada pela porta lateral Entrada: 07:50hs e 12:50hs Saída: 11:50hs e 16:50hs Grupo 5/6 – sala 3 Entrada pelo corredor Grupo - 4/3A sala 6	Sem custo

		8ª Semana Grupo : TODOS OS GRUPOS		<p>Entrada pela lateral Entrada: 08hs e 13hs Saída: 12hs e 17hs</p> <p>Grupo 2/3 – sala 2 Entrada pela porta lateral Grupo 4/3B – sala 4 Entrada pelo corredor Entrada: 08:10hs e 13:10hs Saída: 12:10hs e 17:10hs</p> <p>Grupo 1 – sala 1 Entrada pela porta lateral Entrada: 08:20hs e 13:20hs Saída: 12:20hs e 17:20hs</p> <p>2 profissionais por turnos x entrada e saída escalonada</p>	
Para o retorno às atividades presenciais na unidade educativa, será fundamental organizar um momento de acolhida dos profissionais.	Unidade Escolar	No retorno	Equipe Diretiva	Esta acolhida deve levar em consideração o distanciamento mínimo entre eles. Neste momento, é importante conversar com aqueles que estarão presentes para tratar de suas angústias e medos relacionados à COVID-19 e, a partir destes sentimentos, potencializar os cuidados de prevenção contra a doença.	Sem custo

<p>Quanto ao processo de inserção, consultar o documento: “Orientações para o processo de inserção na rede municipal de educação”, que será apresentado especificamente para este período de pandemia.</p>	Unidade Escolar	No retorno	Equipe Diretiva	<p>Grupo 6/5 - 1ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 5/6;</p> <p>Grupo 5/6 - 2ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 5/4;</p> <p>Grupo 5/4 - 3ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 4/3A e 4/3B;</p> <p>Grupos 4/3A e 4/3B - 4ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 2/3;</p> <p>Grupo 2/3 - 5ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 1;</p> <p>Grupo 1 - 6ª semana.</p>	Sem custo
<p>Manter uma organização pedagógica que contemple as crianças que frequentarão a unidade presencialmente e as crianças que estarão em circunstâncias não presenciais.</p>	Unidade Escolar e Residência	No retorno	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes	<p>Manter as ações comunicativas com as famílias e crianças que não frequentarão a Unidade Escolar neste período (ainda sem orientação da SME/DEI/DGE).</p>	Sem custo
<p>O Atendimento Educacional Especializado (AEE), no contraturno, na Sala Multimeios deverá obedecer a todos os</p>	U.E	Permanentemente	Profissionais do AEE, Famílias e Crianças.	<p>Para os profissionais do AEE, será obrigatório o uso de (escudo facial idem usado na saúde) (escudo facial), máscara cirúrgica/ descartável, luvas descartáveis e avental descartável.</p>	PMF e Famílias

protocolo sanitários previstos neste PLANCON				Para as crianças acima de 2 anos e familiares é obrigatório o uso de máscara. Seguir protocolo de higienização das mãos, máscaras.	
Realizar reuniões pedagógicas presenciais.	Unidade Escolar	No retorno	Equipe diretiva	Presencialmente respeitando os protocolos de sanitários e participação virtual para os servidores de grupo de risco.	Sem custo
Priorizar reuniões com as famílias por videoconferência.	Online - Meet	Trimestralmente	Equipe diretiva e Profissionais Docentes	Pelo aplicativo Google Meet.	Sem custo
Para garantir a segurança das crianças e profissionais, é necessário recolher os materiais de difícil higienização.	Unidade Escolar	No retorno	Profissionais Docentes	Não utilizar os brinquedos e artefatos de madeira que não são envernizados; brinquedos de pelúcia; almofadas entre outros. Fica proibido o uso de tapetes e cortinas de tecido nas salas de atendimento.	Sem custo
Nas salas de atendimento priorizar objetos ou materiais com superfície laváveis.	Unidade Escolar	No retorno	Profissionais Docentes	Utilizar brinquedos de plástico, de tecido de fácil higienização, canetinhas, lápis de cor, que possam ser higienizados após o uso. As cortinas deverão ficar suspensas fora do alcance das crianças e serem substituídas as de tecidos por blecaute plástico.	Solicitar à PMF as cortinas de blecaute plástico.
Nos primeiros dias de atendimento presencial	Unidade Escolar.	No Retorno	Os Profissionais Docentes	Sugere-se também elaborar cartazes/mural com as crianças sobre	Sem Custo

sugere-se uma conversa com as crianças sobre as informações básicas do protocolo de segurança e das mudanças na rotina da unidade educativa.				os combinados das novas regras de conduta social que a pandemia impõe na vida escolar/institucional. A partir dos grupos 4/3.	
A garantia de brinquedos de fácil higienização e em número suficiente para substituição nos turnos conforme (ver item neste PLANCON)	Unidade Escolar	Permanentemente	PMF	Conforme orientação os brinquedos de difícil higienização serão retirados (madeira não envernizada, pelúcia ou tecido).	PMF

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a Unidade Educativa e Cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e (SEPAT) tapete higienizador (PMF)

				<p>higienizador nas dependências da cozinha.</p> <p>-Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p>	
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha e despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>Utilizar máscara descartável;</p> <p>Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega incluindo as rodas;</p> <p>Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente;</p> <p>Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</p> <p>Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool</p>	<p>Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso(PMF)</p>

				<p>70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento;</p> <p>Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</p>	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha e despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; - Utilizar máscara descartável;</p> <p>Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>Borrifar álcool 70% nos carrinhos e rodas e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.</p> <p>Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso (PMF)

				<p>Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto.</p>	
--	--	--	--	---	--

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade Escolar	Se apresentarem sintomas	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo Coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p> <p>Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.</p>	SEPAT
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade Escolar	Permanentemente	Cozinheiras	<p>As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar;</p> <p>A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.</p>	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

				<p>As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca.</p> <p>As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p> <p>Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.</p>	SEPAT
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade Escolar	Permanentemente	Nutricionistas e supervisores	Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável, Máscara descartável, Touca descartável. SEPAT
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade Escolar	Permanentemente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos;	Necessário adquirir: Avental descartável, Máscara descartável, Touca descartável. SEPAT

				<p>Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.</p>	
<p>Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanentemente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.);</p> <p>Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente;</p> <p>Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</p> <p>Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;</p> <p>Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens,</p>	<p>Necessário adquirir: Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos), Máscara descartável, Touca descartável, Tapete higienizador, Álcool 70%.</p> <p>SEPAT</p>

				<p>após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</p> <p>Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</p> <p>Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</p> <p>Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;</p> <p>Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;</p> <p>Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;</p> <p>Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;</p> <p>Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos.</p>	
--	--	--	--	---	--

				Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor).	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <p>Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</p> <p>Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</p> <p>Torcer;</p> <p>Secar naturalmente.</p> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <p>Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</p> <p>-</p> <p>Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água</p>	Higienização de uniformes e sapato

				<p>sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <p>Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
<p>Procedimento para uso de máscara</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes de iniciar o turno;</p> <p>Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</p> <p>Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<p>As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</p> <p>As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;</p> <p>Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</p> <p>As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</p> <p>O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</p>	<p>Necessário adquirir: Máscara descartável. SEPAT</p>

				<p>As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</p> <p>Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <p>Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</p> <p>Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</p> <p>Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;</p> <p>Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na Unidade Educativa:	Trajeto de casa a Unidade Escolar	Permanentemente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <p>Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <p>Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>Avental descartável, Máscara descartável, Touca descartável, Tapete higienizador e Álcool 70%</p>

				<p>muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <p>Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico;</p> <p>Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</p> <p>Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc.. Solicitar para a SEPAT adquirir sacolas plásticas.</p> <p>Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</p> <p>Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</p> <p>Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</p> <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <p>Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <p>Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;</p> <p>Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%</p> <p>Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</p> <p>Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;</p> <p>Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</p>	
--	--	--	--	---	--

<p>Procedimento de higienização de mãos:</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando chegar ao trabalho;</p> <p>Depois de utilizar os sanitários;</p> <p>Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz;</p> <p>Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;</p> <p>Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus;</p> <p>Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos;</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da Unidade Escolar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	
<p>Boas práticas na produção de alimentos</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanentemente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)</p>	<p>Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</p>	<p>Boas Práticas na produção de alimentos; POPs;</p>

				<p>Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</p> <p>Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</p>	<p>Plano de contingência para COVID;</p>
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<p>Retirar sujidades e lavar em água corrente;</p> <p>Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</p> <p>Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</p> <p>Escaldar com água fervente;</p> <p>Borrifar com álcool 70%</p> <p>Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável;</p> <p>Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).</p>	<p>Álcool 70%</p> <p>Pano multiuso</p>
Manejo dos resíduos	Cozinha	No final de cada turno; Sempre que	Cozinheiras	<p>Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha;</p>	<p>Avental descartável.</p>

		necessário		<p>Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo deve ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta;</p> <p>No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista;</p> <p>Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.</p>	
--	--	------------	--	--	--

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço na Sala Referência	Sala Referência	Sala Referência	Equipe Pedagógica/ Nutricionista Escolar	<p>Organizar um quadro com os horários dos grupos na sala referência, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada sala referência;</p> <p>Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 m em cada marcação;</p> <p>Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do na sala referência;</p>	<p>Necessário adquirir: - Fitas coloridas;</p> <p>Tapete de higienização para os pés;</p> <p>Carrinho para transporte de alimentos/utensílios;</p>

				<p>Todos os buffets deverão ser desativados;</p> <p>Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras;</p> <p>O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas;</p> <p>Todos os bebedouros deverão ser desativados.</p>	<p>Contratação de mais cozinheiras, os professores não podem servir as crianças. (conforme o item 5.3 (s))</p>
Higienização da Sala Referência	Sala Referência	<p>Antes de iniciar a distribuição das refeições;</p> <p>Após cada grupo de crianças terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.</p>	Responsável pela limpeza	<p>Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas;</p> <p>Todos os panos utilizados para a higienização da sala referência, deverão ser descartados após o uso.</p>	Necessário adquirir: Pano Multiuso e Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção Individuais	Sala Referência	Durante a distribuição dos preparos	<p>Manipuladores de alimentos</p> <p>Equipe pedagógica</p> <p>Profissionais da limpeza</p> <p>Crianças.</p>	<p>Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas;</p> <p>Para as crianças acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de</p>	Necessário adquirir: Touca descartável; Máscaras descartáveis; Luvas descartáveis; - Avental descartáveis.

				<p>máscaras para circular na sala referenda, somente será permitido a retirada ao se alimentar;</p> <p>Para os profissionais que atendem na sala referenda deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.</p>	
Utensílio	Sala Referência	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<p>Todos os alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</p> <p>Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro;</p> <p>As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos a criança;</p> <p>Em caso de repetição a criança deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</p>	<p>PMF deverá adquirir:</p> <p>Prato de vidro, aço ou inox;</p> <p>Copos descartáveis ou caneca de aço em inox</p>
Procedimento com utensílios utilizado	Sala Referência	Final das refeições	Crianças	<p>Após a criança finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>Bacias;</p> <p>Lixeiras com pedal</p>

				<p>Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo;</p> <p>Na sala referência terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos.</p>	
--	--	--	--	--	--

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Unidade Escolar	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/ Equipe da SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<p>Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID – 19;</p> <p>Definir dia, horário, forma, materiais, etc.</p> <p>Esclarecer dúvidas</p>	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

			demais profissionais		
Monitorar o Processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Obs.: Importante destacar que o quadro 4 – Alimentação Escolar, foi construído pelo Departamento de Alimentação Escolar (DEPAE)

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar/Público

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas Preventivas nas crianças e responsáveis.	Trajetos casa/ Unidade Educativa/ casa	Permanentemente	Famílias	Orientações do Protocolo e diretrizes sanitárias para utilização do transporte escolar/público.	Sem Custo

Medidas Preventivas para os profissionais da PMF.	Trajetos casa/ Unidade Educativa/ casa	Permanentemente	Profissionais/ Docentes	Orientações do Protocolo e diretrizes sanitárias para utilização do transporte público.	Sem Custo
Medidas Preventivas para os profissionais terceirizados.	Trajetos casa/ Unidade Educativa/ casa	Permanentemente	Profissionais Terceirizados	Orientações do Protocolo e diretrizes sanitárias para utilização do transporte público.	Sem Custo

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?u_sp=sharing

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da Unidade Escolar sobre o plano de contingência	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo

Formação para os profissionais da Unidade Escolar sobre a organização pedagógica	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno considerar 30% da capacidade total	Unidade Escolar	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário Repetir ver tabelas anteriores O atendimento nos grupos 1, 2 e 3 correspondem a 5 crianças simultaneamente no espaço de sala; no grupo 4, corresponde a 6 crianças e nos grupos 5 e 6 corresponde a 8 crianças.	Sem custo
Considerar a realidade da Unidade Escolar na constituição dos grupos previstos para o ano 2021.	Unidade Escolar	No retorno	Pela Equipe diretiva e Profissionais docentes	Considerar os vínculos estabelecidos entre as crianças e com as profissionais em anos anteriores, e ainda, a organização familiar das crianças, em que por vezes, uma família é responsável por levar à unidade mais de uma criança.	Sem custo

				Contudo, a composição dos grupos mistos para o ano de 2021, conforme exigência PMF/SME/DEI, pode dificultar atender essa questão como um todo.	
Verificar junto à Diretoria de Gestão Escolar (DGE) a disponibilidade do quadro de profissionais para o retorno, de modo a considerar quais profissionais fazem parte do grupo de risco, que deverão permanecer em trabalho remoto (teletrabalho).	U.E e remoto	Antes do retorno	Equipe Diretiva, DGE e Servidor	Os servidores que se encontrarem no grupo de risco ficarão em teletrabalho para dar continuidade às ações comunicativas com as famílias e crianças.	PMF
Garantir dois profissionais por grupo de atendimento presencial.	Unidade Escolar	No retorno e Permanentemente	Equipe Diretiva	Conforme cronograma de grupos: 6/5, 5/6, 5/4, 4/3A, 4/3B, 2/3, 1.	Sem custo
Manter os contatos das famílias e profissionais atualizados.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes	Através de atualização cadastral e sempre que necessário.	Sem custo
Solicitar à PMF/SME/DEI a elaboração de um	PMF/SME/DEI	Antes do retorno	Equipe Diretiva	O termo de responsabilidade assinado pelas famílias, deverá ser entregue pessoalmente na	Sem custo

termo de responsabilidade único na RME para as famílias que optarem pelo atendimento presencial e o não presencial.				secretaria da Unidade Escolar, enviado pelo WhatsApp ou pelo e-mail.	
Fazer um levantamento das pessoas maiores de 60 anos ou que tenham comorbidades que residem com a criança.	Unidade Escolar	No retorno e Permanentemente	Equipe Diretiva	A partir do levantamento informar a família que a criança terá que ficar exclusivamente em atividades não presenciais por meio das ações comunicativas, conforme estabelecido no Protocolo do município. É necessário documentar as informações disponibilizadas pela família, de modo a ter um registro atualizado.	Sem custo
Considerar que a família que optar no atendimento não presencial, poderá comunicar a qualquer momento, o interesse de retornar ao atendimento presencial da criança.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva	Sendo que a unidade educativa precisará inserir essas crianças reorganizando os grupos, respeitando o número máximo de crianças de acordo com o percentual de 30% de cada grupo, por turno de atendimento.	Sem custo
Prever uma carga horária inicial de atendimento de 1 hora diária, e aumentar	Unidade Escolar	No retorno	Equipe Diretiva	Conforme avaliação dos modos pelos quais as crianças têm se habituado com os protocolos sanitários necessários e integração com os profissionais docentes que estarão com os EPIs e seguindo os	Sem custo

gradativamente 1hora.				protocolos de distanciamento presencial, que pode dificultar essa integração. Neste sentido, a inserção será gradativa até chegar a uma permanência máxima de atendimento de 4 (quatro) horas diárias por grupo. (Orientações de Inserção a definir SME/DEI)	
Considerar que o tempo de permanência da criança maior de 2 anos na unidade, também estará condicionado a capacidade de ela se adaptar ao uso da máscara.	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe Diretiva e Profissionais Docentes.	Vale destacar que o uso da máscara é obrigatório pelas crianças maiores de 2 anos de idade, tendo em vista que as crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento. Desse modo, levar em consideração que ela consiga estar confortável com esse item de proteção por todo o período que permanece na instituição. Caso não consiga o período de permanência poderá ser reduzido ou até mesmo passando para o atendimento remoto devido a obrigatoriedade do uso de máscara pelas crianças maiores de 2 anos de idade.	Sem custo
Fica proibida a realização de passeios e eventos, como mostra educativa,	Unidade Escolar	Permanentemente	Equipe diretiva e Profissionais docentes	De modo a evitar aglomeração e risco de contágio.	Sem custo

festa da família, entre outros.					
A garantia de um quadro de volantes: profissionais docentes (magistério e civil), administrativos e terceirizados (cozinheiras e auxiliares de serviços gerais).	Unidade Escolar	Permanentemente	PMF	Definição de porcentagem a cada número de profissionais a serem contratados pela PMF em caso de afastamento médico independentemente do número de dias. Além do quadro solicitado (5.3)	PMF

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPAOCPsy-K/view>

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da Unidade Escolar sobre o plano de contingência	Unidade Escolar	Antes da retomada do atendimento presencial com as crianças	PMF/NUFPAEI	On-line (fora do período de férias)	Sem custo
Formação para os profissionais da Unidade Escolar sobre a organização pedagógica	Unidade Escolar	Antes da retomada do atendimento presencial com as crianças	PMF/NUFPAE/ Equipe Diretiva	On-line (fora do período de férias)	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	Unidade Escolar	Antes da retomada do atendimento presencial com as crianças	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line (fora do período de férias)	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	Antes da retomada do atendimento presencial com as crianças	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line (fora do período de férias)	Sem custo

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	PMF/Comissão Escolar	On-line Educa Floripa TV	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e Profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanentemente	PMF/Comissão Escolar	On-line e presencial Educa Floripa TV	Sem custo
Estratégias de comunicação sobre a COVID -19, com objetivo de informar os cuidados necessários para evitar o contágio, organização dos procedimentos adotados pela RME e pela unidade educativa.	Mídias Sociais e Unidade Escolar	Permanentemente	PMF/Equipe Diretiva/Comissão Escolar	Publicação nas mídias sociais e impressão de material informativo e comunicação visual destes nos espaços das unidades educativas. Fixar cartazes com informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara, ao lado da porta de cada sala de atendimento da unidade e no hall de entrada da unidade educativa, entre outros.	PMF

Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial.	Mídias Sociais	Antes do retorno	PMF/Equipe Diretiva e Comissão Escolar	Na página da Unidade Escolar no Portal Educacional, Facebook da Unidade Escolar, WhatsApp e Educa Floripa TV, bem como, utilizar outros meios para divulgação.	Sem custo
Apresentação do PLANCON homologado pelo Comitê Municipal, com o detalhamento das ações previstas para a organização do trabalho educativo.	Unidade Escolar	Antes do Retorno	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	<p>Importante considerar: As normas de organização do atendimento presencial.</p> <p>O cumprimento das medidas de distanciamento físico, uso da máscara e demais EPIS;</p> <p>O monitoramento dos sintomas nas crianças e adultos;</p> <p>Procedimentos de encaminhamentos dos casos suspeitos.</p> <p>Disponibilizar o número do telefone do Alô Saúde para obter informações referentes aos casos suspeitos.</p>	Sem custo
Orientar as famílias a procurar atendimento médico quando a criança apresentar algum desses sintomas.	Unidade Educativa	Permanentemente	Equipe Diretiva/ Comissão Escolar/ Posto de Saúde.	<p>Nos casos mais comuns: temperatura/febre (37,8° C ou superior), tosse seca e cansaço.</p> <p>Menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, vômito, náuseas, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea ou descoloração dos dedos da mão e pés.</p>	Sem Custo

				Sintomas graves: falta de ar ou dificuldade respiratória, dor ou pressão no peito.	
--	--	--	--	--	--

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias Sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Monsenhor Frederico Hobold adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

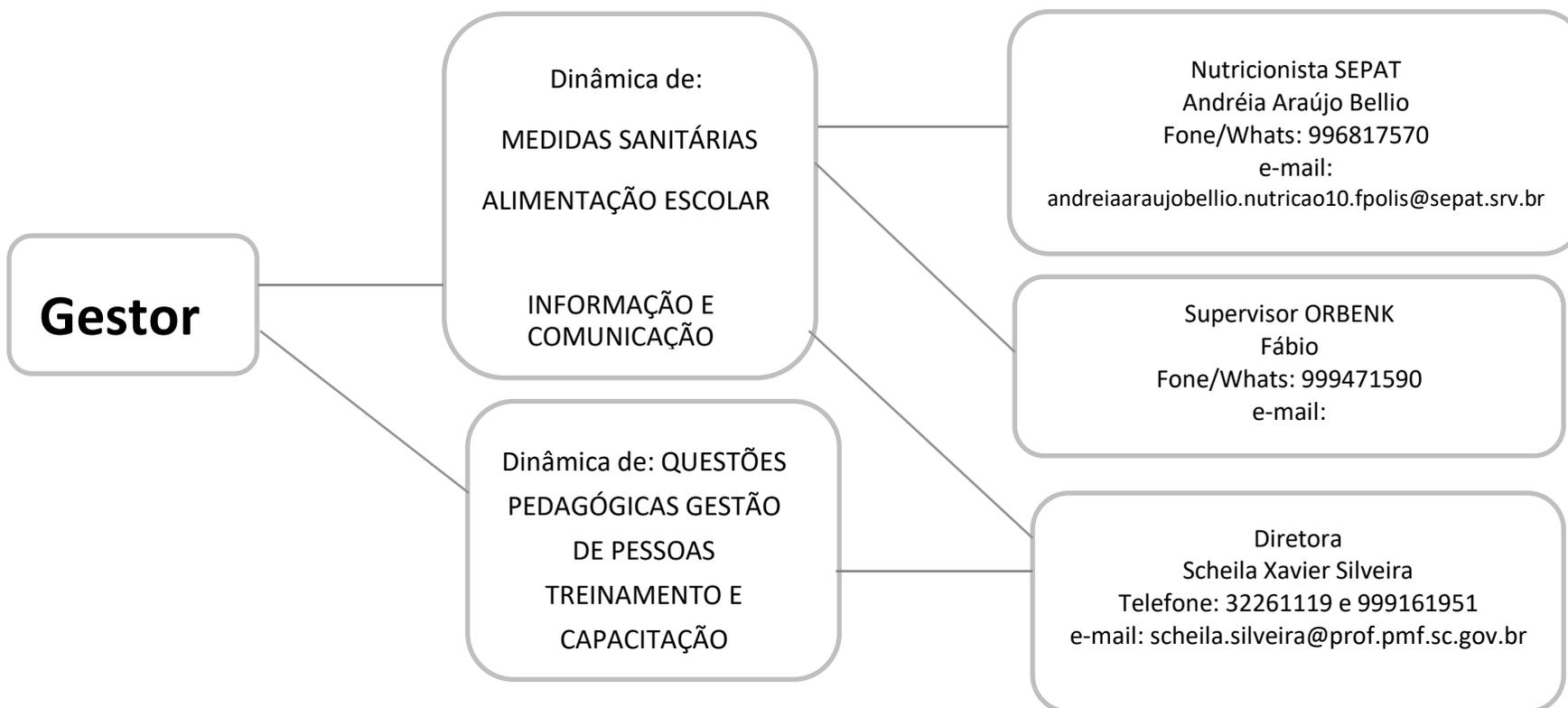


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (crianças e famílias/responsáveis, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Scheila Xavier Silveira	Diretora	Fone/Whats: 32261119/ 999161951 e-mail: scheila.silveira@prof.pmf.sc.gov.br
A contratar	Xxxxxx	Fone/Whats

A contratar	xxxxxx	Fone/Whats
-------------	--------	------------

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais. Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.